**EMBU DAS ARTES-SP**

*Auxiliar Educacional*

SUMÁRIO

# LÍNGUA PORTUGUESA


Fonema. Sílaba ..... 1
Ortografia ..... 2
Classes de Palavras: substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo ..... 3
Acentuação ..... 14
Concordância nominal. Concordância Verbal ..... 16
Sinais de Pontuação ..... 19
Uso da Crase ..... 23
Colocação dos pronomes nas frases ..... 24
Análise Sintática Período Simples e Composto ..... 26
Figuras de Linguagem ..... 31
Interpretação de Textos ..... 36
Exercícios ..... 41
Gabarito ..... 48


# MATEMÁTICA


Conjunto de números reais. Radicais: operações – simplificação, propriedade – racionalização de denominadores ..... 1
Razão e Proporção. Porcentagem. Juros Simples. MDC e MMC ..... 5
Fatoração de expressão algébrica. Expressão algébrica – operações. Expressões algébricas fracionárias – operações – simplificação. ..... 14
Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume: unidades de medida; transformações de unidades ..... 20
Estatística: noções básicas, interpretação e construção de tabelas e gráficos ..... 23
Geometria: elementos básicos, conceitos primitivos, representação geométrica no plano ..... 33
Noções de probabilidade e análise combinatória ..... 42
Exercícios ..... 47
Gabarito ..... 54



Maxi educa

# CONHECIMENTOS - EDUCAÇÃO

SUMÁRIO


Fundamentos da educação ..... 1
História da Educação ..... 8
Filosofia da Educação ..... 32
Psicologia da Educação ..... 53
Cotidiano Escolar ..... 60
Escola e família ..... 72
Projeto Político Pedagógico ..... 74
Processo de Avaliação Educacional ..... 78
Trabalho Coletivo ..... 91
Trabalho Interdisciplinar ..... 91
Pedagogia de projetos ..... 92
Didática e Metodologia do Ensino ..... 92
Progressão Continuada ..... 107
Psicologia da Aprendizagem ..... 109
Educação Inclusiva ..... 109
Educação Contemporânea ..... 117
Educação e Tecnologia; Tecnologia na sala de aula e na Escola ..... 118
Formação Continuada de professores ..... 126
Ensino no Brasil e no Mundo ..... 126
Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas ..... 127
Políticas Educacionais Brasileiras ..... 142
Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária) ..... 156
Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação ..... 160
Plano de Aula ..... 160
Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições ..... 167
Teorias de Aprendizagem ..... 176
Currículo ..... 176
Cidadania ..... 194
Desenvolvimento cognitivo dos alunos ..... 195
Desenvolvimento social dos alunos ..... 196
Desenvolvimento cultural dos alunos ..... 197
Desenvolvimento afetivo dos alunos ..... 200
Função social da escola e do professor ..... 203
Avaliação por competências ..... 206
Ensino condizente com a realidade do aluno ..... 208
Recuperação ..... 209

Relação entre professor e aluno ..... 209
Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses) 211
Correção de fluxo ..... 211
Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor ..... 213
Exercícios ..... 213
Gabarito ..... 218

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e suas alterações (artigo 5º ao 7º, do 205 ao 214 e do 226 ao 230) ..... 1
Lei Orgânica do Município. ..... 13
Lei 8.069 de 13/07/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (Direitos da Criança e do Adolescente - artigo 1º ao 6º, 13 ao 18 e 53 ao 73). ..... 57
Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações. ..... 64
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. ..... 93
Cuidados com a segurança do aluno nas dependências da escola ..... 95
Noções de primeiros socorros ..... 96
Noção de cuidados e higiene pessoal e no trabalho; ..... 149
Relações humanas no trabalho; ..... 150
Inspeção e cuidados com o comportamento dos alunos no ambiente escolar ..... 155
Regras e procedimentos de um ambiente escolar ..... 165
Noção de comunicação e oratória ..... 179
Regimento escolar ..... 182
Ética e cidadania no trabalho; ..... 183
Noções básicas de segurança no trabalho ..... 186
Diretrizes e Bases da Educação Nacional. ..... 198
Exercícios ..... 198
Gabarito ..... 203

SUMÁRIO

# Língua Portuguesa

## Fonética

Segundo o dicionário Houaiss, *fonética* "é o estudo dos sons da fala de uma língua". O que isso significa? A fonética é um ramo da Linguística que se dedica a analisar os sons de modo físico-articulador. Ou seja, ela se preocupa com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros movimentos físicos, mas não tem interesse em saber do conteúdo daquilo que é falado. A fonética utiliza o Alfabeto Fonético Internacional para representar cada som.

*Sintetizando*: a fonética estuda o movimento físico (da boca, lábios...) que cada som faz, desconsiderando o significado desses sons.

## Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

*Sintetizando*: a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Bom, agora que sabemos que fonética e fonologia são coisas diferentes, precisamos de entender o que é fonema e letra.

**Fonema**: os fonemas são as menores unidades sonoras da fala. Atenção: estamos falando de menores unidades de som, não de sílabas. Observe a diferença: na palavra pato a primeira sílaba é pa-. Porém, o primeiro som é pê (P) e o segundo som é a (A).

**Letra**: as letras são as menores unidades gráfica de uma palavra.

*Sintetizando*: na palavra pato, pa- é a primeira sílaba; pê é o primeiro som; e P é a primeira letra.

Agora que já sabemos todas essas diferenciações, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

**Sílaba**: A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que emitido em um só impulso de voz e que tem como base uma vogal.

A sílabas são classificadas de dois modos:

### Classificação quanto ao número de sílabas:

As palavras podem ser:

– Monossílabas: as que têm uma só sílaba (pé, pá, mão, boi, luz, é...)

– Dissílabas: as que têm duas sílabas (café, leite, noites, caí, bota, água...)

– Trissílabas: as que têm três sílabas (caneta, cabeça, saúde, circuito, boneca...)

– Polissílabas: as que têm quatro ou mais sílabas (casamento, jesuíta, irresponsabilidade, paralelepípedo...)

### Classificação quanto à tonicidade

As palavras podem ser:

– **Oxítonas**: quando a sílaba tônica é a última (ca-**fé**, ma-ra-cu-**já**, ra-**paz**, u-ru-**bu**...)

– **Paroxítonas**: quando a sílaba tônica é a penúltima (**me**-sa, sa-bo-**ne**-te, **ré**-gua...)

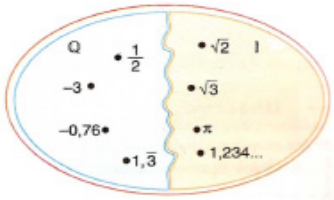
– **Proparoxítonas**: quando a sílaba tônica é a antepenúltima (**sá**-ba-do, **tô**-ni-ca, his-**tó**-ri-co…)

## Números Reais

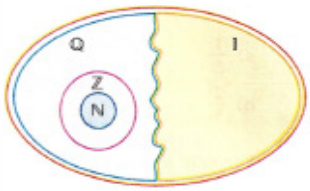
O conjunto dos **números reais**[1] ***R*** é uma expansão do conjunto dos números racionais que engloba não só os inteiros e os fracionários, positivos e negativos, mas também todos os números irracionais.

Assim temos:

**R = Q U I** , sendo **Q ∩ I =** Ø ( Se um número real é racional, não será irracional, e vice-versa).



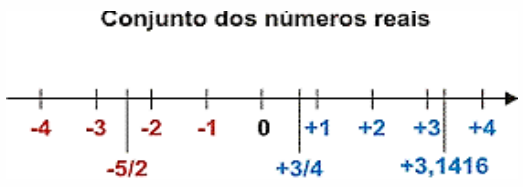

Lembrando que **N** C Z C Q , podemos construir o diagrama abaixo:




O conjunto dos números reais apresenta outros subconjuntos importantes:

- Conjunto dos números reais não nulos: $R^* = \{x \in R | x \neq 0\}$
- Conjunto dos números reais não negativos: $R_+ = \{x \in R | x \geq 0\}$
- Conjunto dos números reais positivos: $R^*_+ = \{x \in R | x > 0\}$
- Conjunto dos números reais não positivos: $R_- = \{x \in R | x \leq 0\}$
- Conjunto dos números reais negativos: $R^*_- = \{x \in R | x < 0\}$

## Representação Geométrica dos números reais




## Ordenação dos números reais

A representação dos números reais permite definir uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos, são maiores que zero e os negativos, menores que zero. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira:

Dados dois números Reais **a** e **b**,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$

---

*1 IEZZI, Gelson – Matemática - Volume Único*
*IEZZI, Gelson - Fundamentos da Matemática Elementar – Vol. 01 – Conjuntos e Funções*

## Conhecimentos - Educação

Educação - ou seja, a prática educativa - é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. Não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que as tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

Através da ação educativa o meio social exerce influências sobre os indivíduos e estes, ao assimilarem e recriarem essas influências, tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social. Em sentido amplo, a educação compreende os processos formativos que ocorrem no meio social, nos quais os indivíduos estão envolvidos de modo necessário e inevitável pelo simples fato de existirem socialmente.

Neste sentido, a prática educativa existe numa grande variedade de instituições e atividades sociais decorrentes da organização econômica, política e legal de uma sociedade, da religião, dos costumes, das formas de convivência humana. Em sentido restrito, a educação ocorre em instituições específicas, escolares ou não, com finalidades explícitas de instrução e ensino mediante uma ação consciente, deliberada e planificada, embora sem separar-se daqueles processos formativos gerais.

As diversas modalidades de educação costumam caracterizar as influências educativas como não - intencionais e intencionais. A educação não-intencional refere-se às influências do contexto social e do meio ambiente sobre os indivíduos. Essas influências também podem ser denominadas educação informal, pois as experiências são casuais, espontâneas, não organizadas, embora influam na formação humana.

A educação intencional refere-se a influências em que há intenções e objetivos definidos conscientemente, como é o caso da educação escolar e extraescolar. As formas de educação intencional são muitas, e os meios variam de acordo com os objetivos pretendidos. Pode-se falar da educação não - formal quando se trata da atividade educativa estruturada fora do sistema escolar convencional e da educação forma; que se realiza nas escolas ou outras agências de instrução e educação, implicando ações de ensino com objetivos pedagógicos explícitos, sistematização e procedimentos didáticos. A educação escolar, no entanto, se destaca das demais por ser suporte e requisito delas. É a escolarização básica que possibilita aos indivíduos aproveitar e interpretar, consciente e criticamente, outras influências educativas.

O processo educativo, onde quer que se dê, é sempre contextualizado social e politicamente; há uma subordinação à sociedade que lhe faz exigências, determina objetivos e lhe provê condições e meios de ação.

A educação, por ser um fenômeno social, é parte integrante das relações sociais, econômicas, políticas e culturais de uma determinada sociedade. Na sociedade brasileira atual, a estrutura social se apresenta dividida em classes e grupos sociais com interesses distintos e opostos.

Esse fato repercute na prática educativa. Assim os objetivos e meios de educação ficam subordinados à estrutura e dinâmicas das relações entre as classes sociais, ou seja, são socialmente determinados. Isto significa que a prática educativa, e especialmente os objetivos e conteúdos do ensino e o trabalho docente, estão determinados por fins e exigências sociais, políticas e ideológicas. A estrutura social e as formas sociais pelas quais a sociedade se organiza são uma decorrência do fato de que, desde o início de sua existência, os homens vivem em grupos; sua vida depende de vida de outros membros do grupo social, ou seja, a história humana, a história da sua vida e a história da sociedade se constituem e se desenvolvem na dinâmica das relações sociais. Este fato é fundamental para se compreender que a organização da sociedade, a existência das classes sociais, o papel da educação estão implicados nas formas que as relações sociais vão assumindo pela ação prática concreta dos homens.

A desigualdade entre os homens, que na origem é uma desigualdade econômica no seio das relações entre as classes sociais, determina não apenas as condições materiais de vida e de trabalho dos indivíduos mas também a diferenciação no acesso à cultura espiritual, à educação. Como consequência, a classe social dominante retém os meios de produção material como também os meios de produção cultural e da sua difusão, tendendo a colocá-la a serviço dos seus interesses.

## Conhecimentos Específicos

# CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

## TÍTULO II

## DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

## CAPÍTULO I

## DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;(Vide Lei nº 13.105, de 2015)(Vigência)

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;(Vide Lei nº 9.296, de 1996)

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XV - é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;

XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;